



# InvestCoop

## Asset Management

Palavra do Gestor – Abril/2024

### Conteúdo

#### Cenário Econômico

Internacional	02
Brasil	03

#### Performance dos Fundos

Unimed InvestCoop ANS I	04
Unimed InvestCoop ANS II	04
Unimed InvestCoop ANS III	05
Unimed InvestCoop ANS V	06
Unimed InvestCoop ANS FIM	07
FIC-FI Multimercado CP II	08
FI RF Liquidez	09
FI RF IPCA	09

### Índices

	Abril 2024	Em 12 meses
CDI	0,89%	12,33%
IGPM	0,31%	-3,04%
IPCA	0,34%	3,65%
IMA-B	-1,61%	7,83%
IRFM	0,52%	12,20%
IDA-DI	1,01%	16,93%
IBOVESPA	-1,70%	20,58%
DÓLAR	3,52%	3,42%

Fontes: Anbima, IBGE, B3 e Banco Central

# Internacional

## Estados Unidos

Como esperado o índice de preços ao consumidor nos Estados Unidos subiu 0,4% em abril. E na base anual a alta foi de 4,9%, levemente abaixo da expectativa que era de 5%. A alta no índice segue sendo puxada pelo aumento da gasolina e gastos com aluguéis de moradia.

De acordo com BEA (Departamento de Análises Econômicas, sigla em inglês) do governo americano, o PIB cresceu 1,6% no primeiro trimestre de 2024. Essa foi a primeira estimativa de três, onde a terceira é considerada definitiva. Comparado ao último trimestre de 2023 a economia cresceu apenas 0,4%, desaceleração surpreendeu o mercado. Queda nos gastos dos consumidores, investimentos imobiliários e despesas dos governos estaduais e locais, foram os responsáveis pela redução no crescimento.

## Europa

Com sinais de corte de juros nas próximas decisões, o Banco Central Europeu sinaliza que o primeiro corte ocorrerá em junho, dado que o cenário de inflação continua apresentando resultados mais benignos. Informações preliminares apontam que a inflação em abril ficou estável em 2,4%. Na base mensal, o CPI de abril subiu 0,6% contra 0,8%

registrado em março. As maiores contribuições para esse CPI anual, foram serviços, alimentos, álcool e tabaco.

PMI composto cresceu para 51,7 pontos em abril, em comparação a março que foi de 50,3, superando a estimativa que era de 51,4, segundo mês com número acima dos 50 e o mais alto desde maio de 2023.

## China

Superando as expectativas do mercado, que eram de 4,6%, a economia da China teve um crescimento de 5,3% no PIB no primeiro trimestre de 2024, em relação ao mesmo período do ano de 2023.

O PMI de serviços (Índice de gerentes de compras) cresceu de 54,1 pontos em março para 54,3, em abril, maior resultado em 8 meses. Com essa expansão o volume de negócios em serviços teve a aceleração mais rápida dos últimos 10 meses.

Apesar de indicadores de crescimento da economia acima do esperado no primeiro trimestre de 2024 e provável revisão de números para cima, ainda é necessário atenção no setor imobiliário e excesso de capacidade industrial.

# Brasil

Mesmo com queda na produção industrial e recuo no setor de serviços, as vendas no varejo vêm surpreendendo e trazendo avanços. O IPCA-15 de abril reforçou perspectiva de continuidade no processo de desinflação, dando fortalecimento as estimativas de IPCA este ano ao redor de 3,5%.

Apesar dos bons dados de arrecadação, em relação a política fiscal, o governo optou por anunciar revisão dos objetivos fiscais apenas em 2025. Em apresentação ao PLDO do próximo ano, a equipe econômica anunciou que a meta fiscal de 2025 foi reduzida de 0,5% do PIB para zero. Assunto este que preocupa, pois não foram anunciadas novas medidas para ampliar arrecadação, nem esforços para redução de gastos.

A inflação medida pelo IPCA em abril foi de 0,38% acima do mês anterior que foi de 0,16% e menor que no mesmo mês do ano anterior que foi de 0,61% (abril/23), segundo IBGE a taxa acumulada em 12 meses é de 3,69%, abaixo do acumulado até março que era de 3,93%, mas dentro da meta definido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para este ano que está entre 1,5% e 4,5%. Os maiores responsáveis pela inflação de abril foram os alimentos e os gastos com saúde e cuidados pessoais, entretanto os artigos de residência e habitação tiveram deflação no mês, de 0,26% e 0,01%, respectivamente.

No relatório Focus de 10/05/2024, a expectativa de inflação para o final deste ano, segue sendo de 3,76%.

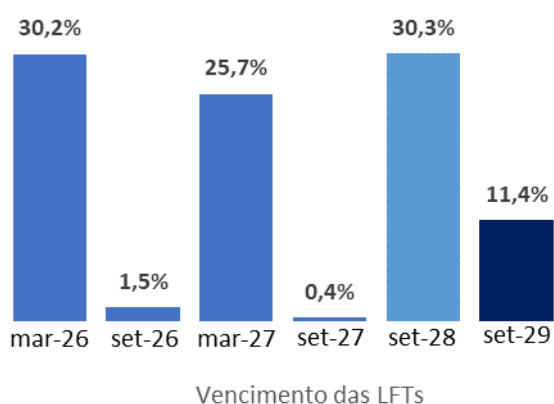
Para Selic ainda está se aguardando a reunião do Copom (Comitê de Política Monetária) que ocorrerá em 7 e 8 de maio de 2024, na reunião de março o corte foi de 0,5 p.p deixando-a em 10,75% a.a. Houve alteração na expectativa de juros para o final desse ano no Relatório Focus saindo de 9,00% a.a para 9,75% a.a.

# Unimed InvestCoop ANS I FIRF Soberano Longo Prazo

No final do mês de abril, o ANS I contava com 99,5% do seu PL alocado em Letras Financeiras do Tesouro: a concentração de LFTs com vencimento em março/26 foi de 30,2%; 1,5% no vértice setembro/26, 25,7% no vencimento março/27 e 0,4% no vértice setembro/27. Já os papéis de setembro/28 e setembro/29 representam 30,3% e 11,4% do PL respectivamente. O restante (0,5% do PL) está alocado em operações compromissadas.

Em abril, sua variação foi de 0,89%, correspondente a 100,02% do CDI. O resultado acumulado em 2024 foi de 3,57% (100,84% do CDI no período), enquanto nos últimos 12 meses, o resultado acumulado é de 12,46% (101,03% do CDI).

Alocação (% do PL)



# Unimed InvestCoop ANS II FIRF Longo Prazo

A posição em LFTs ao final de abril ficou em 61,3% do PL, com distribuição entre os vencimentos 2024 a 2029 e com maior concentração no vencimento 2027 (19,2% do PL). A posição em NTN-Bs foi zerada no mês de abril enquanto a posição em LTNs representava 14,4% do patrimônio do fundo, com vencimentos entre 2026 e 2028. O fundo adquiriu papéis de crédito privado bancário (Letras Financeiras), que até o final do mês representavam 20,6% do PL. O restante (3,7% do PL) está em caixa, para suprir as obrigações de curto prazo do fundo.

A rentabilidade do fundo em abril foi de 0,72% (80,67% do CDI). No ano, o resultado acumulado foi de 2,96% (83,61% do CDI), enquanto em 12 meses o acumulado foi de 11,16% nominal, ou 90,49% do CDI.

Carteira de Investimentos

Título	Vencimento	% do PL
LFT	set/24	9,4%
LFT	set/25	5,1%
LFT	mar/26	7,2%
LFT	set/26	7,1%
LFT	mar/27	15,5%
LFT	set/27	3,7%
LFT	mar/28	12,0%
LFT	mar/29	1,3%
LTN	jan/26	13,2%
LTN	jan/28	1,2%
LFs	-	20,6%

# Unimed InvestCoop

## ANS III FIRF CP

No mês de abril, a estratégia de crédito privado teve um desempenho aquém do esperado, impactado por eventos isolados que prejudicaram o retorno, mesmo após um forte início de ano com boa performance no primeiro trimestre. No entanto, o fator técnico da estratégia permanece positivo, com a indústria de crédito registrando fluxos positivos e aumento da demanda por ativos de crédito privado, impulsionado pelo bom nível de juros e estabilidade nos *spreads* em níveis elevados, indicando espaço para investimento nesse segmento.

No dia 29/04/2024, o Grupo Casas Bahia protocolou um pedido de recuperação extrajudicial. Isso implica que toda a dívida relacionada ao mercado será reestruturada, resultando em alterações na estrutura de remuneração e nos prazos de vencimento desses instrumentos financeiros. Além da conversão de todas as debentures em 2 novos títulos.

Antes do evento, a nossa exposição total neste emissor era de 0,55% do PL. Sendo 0,35% na série que venceu em 30/04/2024 e 0,20% em uma série cujo vencimento original seria em 04/2026. Após o evento, ao final de abril, a exposição do fundo neste emissor representava 0,22% do PL.

Após o impacto, a valorização da cota do ANS III em abril foi de 0,76%, o que equivale a 85,28% do CDI. No ano, a variação foi de 4,32%, ou 122,13% do CDI, enquanto em 12 meses o acumulado foi de 15,20% nominal, ou 123,32% do CDI.

Ao final do mês, 90,2% do seu PL estava alocado em ativos de crédito privado, assim distribuídos: 70,7% em títulos corporativos, 10,2% em cotas de FIDC e 9,3% em ativos emitidos por instituições financeiras; os emissores dos ativos estão distribuídos por 28 diferentes setores econômicos. Em relação à qualidade de crédito, ao final de abril, 66,5% do portfólio estava alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 25,1% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 6,1% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, e 2,2% investidos em ativos com classificação BBB. O fundo ainda possui ativos com *rating* D, que totalizam 0,06% (Americanas S.A.), provenientes do rebaixamento dos papéis pelas agências de classificação de risco.

### Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	28	5,3%	118,0%	0,6
CDI +	161	82,9%	1,9%	2,7
IPCA +	8	2,0%	7,2%	5,4
Cart. Crédito (CDI +)	197	90,2%	2,0%	2,6
Cart. Fundo <sup>1</sup> (CDI +)			1,8%	

<sup>1</sup>Inclui ativos para liquidez (caixa)

# Unimed InvestCoop ANS V FIRF CP

O cenário do crédito privado em abril foi caracterizado por um aumento significativo nas emissões. Durante esse período, observou-se uma tendência de redução nos spreads de crédito, impulsionada pela intensa captação dos fundos que investem nesse segmento. O mercado secundário adotou uma postura mais cautelosa, com uma preferência por ativos de prazos mais curtos e letras financeiras. A estabilização prevista na Taxa Selic pode dificultar a desalavancagem das empresas, o que pode impactar a compressão dos spreads dos emissores. As aquisições de ativos somaram R\$ 95,1 milhões, enquanto o montante das vendas de títulos foi de R\$ 95,0 milhões.

A rentabilidade do fundo em abril foi de 0,98%, o que equivale a 110,17% da variação do CDI, enquanto a variação em 2024 foi de 4,80% (135,89% do CDI). Em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 16,85% (136,67% do CDI).

Quanto à classe de ativos, ao fim de abril a carteira de crédito representava 90,1% do PL, sendo composta por: 56,3% do PL investidos em títulos corporativos, 28,9% em ativos emitidos por instituições financeiras, e 4,9% em cotas de FIDC. Instituições financeiras e empresas do setor elétrico

permanecem como as mais relevantes da carteira, representando 34,7% e 16,9% do PL respectivamente.

Considerando o portfólio de crédito privado, aproximadamente 51,8% estão alocados em ativos de *rating* AAA, 38,5% em ativos com *rating* entre AA+ e A-, e 9,5% têm classificação igual ou inferior a BBB+ ou não têm nota atribuída. Adicionalmente, restam debêntures da Americanas S.A. correspondentes a 0,2% da carteira, com *rating* D.

## Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	1	0,01%	105,4%	1,4
CDI +	168	80,6%	1,7%	2,1
IPCA +	38	9,5%	8,2%	5,9
Cart. Crédito (CDI +)	207	90,1%	1,8%	2,5
Cart. Fundo <sup>1</sup> (CDI +)			0,8%	2,2

<sup>1</sup>Inclui ativos para liquidez (caixa)

# Unimed InvestCoop ANS FIM CP

O InvestCoop ANS FIM Crédito Privado é a opção de fundo dedicado às operadoras de saúde com estratégia multimercado. Em funcionamento desde 2018 e atualmente sob cogestão da InvestCoop e Claritas, o fundo conta com taxa de administração de 0,255% ao ano e sua liquidez é de D+31.

O objetivo do fundo é proporcionar a seus cotistas a valorização de suas cotas mediante aplicações de recursos em ativos financeiros ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro e de capitais, sem possuir o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica.

Ao final de abril, o fundo tinha uma exposição de 0,32% do PL em papéis do Grupo Casas Bahia, e como citado acima (ANS III), o fundo também foi impactado negativamente. No mês de abril, o InvestCoop ANS FIM CP obteve rentabilidade de 0,52%, ou 58,67% do CDI. Em 2024, a variação foi de 3,84%, ou 108,59% do CDI. Em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 14,32% (116,12% do CDI no período). A porção de 74,9% do seu PL está alocada em crédito privado, e o restante (25,1% do PL) investido em estratégias macro (juros e moedas) e disponibilidades de caixa.

Em relação à qualidade dos ativos na carteira de crédito, ao final de abril o fundo possuía 65,2% do portfólio alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 26,6% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 6,6% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, 1,5% investidos em ativos com classificação BBB, e ainda 0,1% com classificação D.

## Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
CDI +	127	68,4%	2,0%	2,6
% CDI	10	4,8%	112,6%	0,5
IPCA +	6	1,7%	6,9%	5,4
Cart. Crédito (CDI +)	143	74,9%	1,8%	2,5
Cart. Fundo <sup>1</sup> (CDI +)			1,3%	

<sup>1</sup>Inclui ativos para liquidez (caixa)

# Unimed InvestCoop

## FIC-FI MM CP II

O Multimercado Crédito Privado II é um dos produtos da InvestCoop destinados às reservas livres das operadoras de saúde. Com taxa de administração de 0,53% ao ano, sua liquidez é em D+31, e seu objetivo de rentabilidade é 110% CDI. Esse veículo conta com o benefício do recebimento de rebates (desconto) das taxas de administração dos fundos investidos, que acrescentam rentabilidade ao investimento.

Ao final de abril, a composição da carteira do fundo foi a seguinte:

- 29,7% no BTG Pactual Crédito Corporativo I FICFI RF CP, que busca rentabilidade através da exposição a riscos de crédito privado, ao risco de juros do mercado doméstico ou risco de índices de preço, excluindo estratégias que impliquem em risco de moeda estrangeira ou de renda variável. Sua valorização no mês foi de 0,98%, ou 110,0% do CDI;
- 30,5% no fundo Investcoop Alfa Sparta FIC FIRF Crédito Privado Longo Prazo, produto restrito aos fundos de investimento geridos pela Investcoop, resultante de uma cisão no Sparta Top FIC FIRF Crédito Privado LP. O Investcoop Alfa Sparta persegue retornos acima do CDI através de investimentos em renda fixa de grandes empresas, podendo também

investir em títulos públicos e cotas de fundos relacionados a taxas de juros pré-fixadas, pós-fixadas ou índices de preços. Seu desempenho foi de 1,08% neste mês, equivalente a 121,7% do CDI do período.

- 30,1% no fundo Claritas FIRF CP LP, que investe em ativos de renda fixa corporativos e bancários, que tenham como principal fator de risco a variação das taxas de juros domésticas e/ou de índices de preços, sem alavancagem, podendo investir no máximo 20% de seu PL no exterior. A rentabilidade do produto em abril foi de 0,76% (85,2% do CDI).

- 9,5% no fundo BTG Pactual Discovery, que busca rentabilidade através de operações no mercado de juros, câmbio, ações, *commodities* e dívida, utilizando instrumentos disponíveis nos mercados à vista e nos mercados de derivativos. A rentabilidade em abril foi de -1,37% nominal.

O MM CP II também foi impactado pelo evento do Grupo Casas Bahia. Por isso, no mês, obteve rentabilidade de 0,68%, ou 76,51% do CDI. No ano, o fundo obteve 4,15% (117,29% do CDI), enquanto em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 15,24% (123,64% do CDI).



# Unimed InvestCoop FIRF Liquidez

O fundo InvestCoop FI RF Liquidez é um veículo de investimento destinado a reservas livres ou técnicas, podendo ser utilizado como opção de investimentos de liquidez para as operadoras de saúde. O fundo é composto por títulos públicos federais pós-fixados e ativos de crédito privado (comprados diretamente no fundo, ou através de cotas de outros fundos), e sua rentabilidade alvo é de 100% do CDI.

No mês, o fundo obteve rentabilidade de 0,88%, ou 99,21% do CDI. Em 2024, o fundo obteve 3,55% (100,42% do CDI). Já em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 12,39% (100,50% do CDI).

A parcela em LFTs atualmente representa 90,8% do PL enquanto a parcela de cotas de fundos representa 8,7% do PL. O restante dos recursos (0,5% do PL) estão alocados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, para necessidades de liquidez do fundo.

Com taxa de administração de 0,134% a.a. e liquidez D+1, é a solução para operadoras onde a liquidez diária se faz necessária.

# Unimed InvestCoop FIRF IPCA

O fundo InvestCoop FI RF IPCA é um veículo de investimento destinado às reservas livres ou técnicas das operadoras de saúde, com estratégia de investimentos em títulos atrelados à inflação. O fundo é composto por títulos públicos federais atrelados ao IPCA (NTN-Bs) e por ativos de crédito privado também referenciados na inflação, que podem ser investidos pelo fundo diretamente, ou através de cotas de outros fundos. Sua rentabilidade perseguida é de 100% do IMA-B 5, índice da Anbima formado por uma cesta de títulos públicos indexados à inflação (medida pelo IPCA) e com vencimento de até 5 anos.

A parcela em NTN-Bs atualmente representa 83,9% do PL com mais 16,1% alocados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, para suprir as necessidades de liquidez do fundo.

Em abril, o InvestCoop FI RF IPCA obteve rentabilidade de -0,21%, ou IMA-B 5 (-) 0,03%. No ano, a variação foi de 1,76% (IMA-B 5 (-) 0,09%) enquanto a variação em 12 meses foi de 8,73%, o que representa IMA-B 5 + 0,31%. A taxa de administração é de 0,53% a.a. e a liquidez em D+31.

## Disclaimer

Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A InvestCoop Asset Management é uma instituição regularmente constituída e em funcionamento no país e devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para prestar serviço de gestão de carteira de fundos de investimentos. A InvestCoop Asset Management não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser atualizadas sem necessidade de comunicação. Leia o [Prospecto], o Formulário de Informações Cadastrais do Fundo, a Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do Fundo antes de investir. Antes de qualquer decisão de investimento, é obrigatório certificar-se sobre o seu perfil de risco X perfil de risco do produto pretendido, nos termos da regulamentação em vigor. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. e é de uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido, ao todo ou em parte, sem prévio sentimento pela InvestCoop Asset Management Ltda. Caso V.Sa. não seja o destinatário pretendido, qualquer divulgação, cópia, distribuição ou qualquer ação conduzida ou omitida para que se baseie nisso, é proibida e pode ser considerada ilegal.

Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato com o seu executivo comercial ou envie um e-mail para [atendimento@investcoop.com.br](mailto:atendimento@investcoop.com.br)